

**PROJETO DE LEI Nº     , DE 2015**  
**(Do Sr. AFONSO HAMM)**

Institui o “Dia Nacional da Ovinocultura”.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** É instituído o “Dia Nacional da Ovinocultura”, a ser comemorado em todo o Território Nacional, anualmente, no dia 19 de janeiro, com o objetivo de conscientizar os produtores rurais e a sociedade brasileira acerca da importância da ovinocultura para a economia brasileira.

**Art. 2º** Por ocasião da comemoração do “Dia Nacional da Ovinocultura” o Poder Público promoverá campanhas de esclarecimento da importância e benefícios dessa atividade, direcionadas ao setor agropecuário e à população em geral.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A presente proposição, sugerida pela Associação Rural do município de Santana do Livramento/Rio Grande Sul, busca destacar a importância da ovinocultura no Brasil como uma exploração pecuária de grande importância econômica e social.

A efeméride escolhida busca homenagear a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), organização sem fins lucrativos, fundada em 19 de janeiro de 1942, com a finalidade de congregar os produtores de ovinos do Rio Grande Sul. Posteriormente, pelo seu trabalho abrangente no incentivo à ovinocultura nacional transformou-se na Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, com sede na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

O objetivo da ovinocultura é a produção de alimentos de origem ovina, na forma de carne e leite e de outros produtos, tais como pele e lã extraída destes animais.

Conforme dados do IBGE, em 2010 o Brasil tinha uma população ovina de 17.380.581. O maior efetivo encontrava-se na Região Nordeste, 56,7% de todo o total nacional, com a finalidade de produzir carne e leite. A Região Sul representava outros 28,1%, sendo o Rio Grande do Sul o Estado com o maior número de animais – 3.125.766 de ovinos (hoje é superior a 4,1 milhões de cabeças, dados da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do RS) que produziram 11.646 mil toneladas de lã,

representando 98,5% da produção nacional. Dentre os 20 municípios com os maiores efetivos, 11 estão no Rio Grande do Sul. Dentre eles, estão Santana do Livramento e Alegrete, que têm atualmente os maiores rebanhos destinados à produção de carne e lã com 433.650 e 258.735 animais, respectivamente.

É importante salientar que o Rio Grande do Sul é palco de diversos eventos voltados a ovinocultura. Entre eles, a Feira Nacional de Ovino (Fenovinos), Merovinos e em Pinheiro Machado, todos os anos é palco da Feira e Festa Estadual da Ovelha - Feovelha.

E, na região Nordeste, a Bahia tinha uma população ovina de 3.125.766 animais, se destacando os municípios de Juazeiro e Uauá com 143.701 e 120.512 animais, respectivamente, enquanto que o Ceará com uma população ovina de 2.098.893 ovinos tinha o município de Tauá com 135.986 animais; em Pernambuco com uma população ovina de 1.622.511 animal tinha os municípios de Dormentes e Sertância com 117.800 e 100.000 ovinos, respectivamente.

Conforme dados do Ministério da Agricultura, a ovinocultura tem maior representatividade nos estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Piauí e Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraná e Mato Grosso do Sul. A produção anual alcança 11 milhões de toneladas de lã, principalmente no Rio Grande do Sul, com cadeia produtiva formada por 35 mil estabelecimentos agropecuários. Além disso, a ovinocultura leiteira no País apresenta potencial para a produção de queijos finos, muito valorizados no mercado.

Dada a importância deste setor para todo país, a instituição do “Dia Nacional da Ovinocultura” tem por objetivo alertar a população brasileira e, em particular, os pecuaristas, para os substanciais benefícios que essa atividade traz para a economia e a sociedade e, com isso, difundir sua prática, estimulando o consumo desta carne que tem alta qualidade e inúmeros benefícios para saúde. Por último, mas não menos importante, é preciso que também as autoridades reconheçam na criação de ovinos um valioso instrumento de inclusão social, que, por suas características não pode prescindir do apoio governamental para deslançar.

Conto com o apoio de meus Nobres Pares a essa proposição, na certeza de que entenderão a extensão de seu alcance para o setor rural e para toda a sociedade brasileira.

Sala das Sessões, em        de        de 2015.

Deputado AFONSO HAMM (PP-RS)